

Editorial

Caras leitoras, caros leitores,

Desejamos a todas as pessoas que nos leem um excelente 2023, com votos de que as mudanças que se anunciam para o Brasil sejam efetivas, em prol de um país mais democrático e cada vez menos desigual. Sabemos, porém, que esse é um processo árduo e que exige nossa atenção e reflexão. Em 2023 a *Revista Ilha* segue, portanto, seu compromisso com a divulgação das pesquisas em antropologia, que tanto têm e podem contribuir com cenários mais felizes para a sociedade brasileira. Festejamos neste ano o novo Qualis da *Ilha – Revista de Antropologia*, agora avaliada como A2 pela Capes. Nesse mesmo caminho, o PPGAS/UFSC também festeja sua nota 6 na última Avaliação Quadrienal da Capes, divulgada no final do ano de 2022. Compartilhamos com leitoras e leitores a alegria do reconhecimento de nosso trabalho nestes anos todos e agradecemos o engajamento de toda a comunidade que faz a revista existir: autores, avaliadores, comissão editorial, estagiários, bolsistas, leitores, tradutores, a equipe de revisão e diagramação, a equipe do Portal de Periódicos da UFSC, enfim a todas as pessoas que de uma forma ou de outra fazem parte da nossa história. A existência e a qualidade de uma revista científica exigem o trabalho e a dedicação de muitas pessoas e é a essa dedicação que agradecemos hoje, obrigada!

Celebrando essas novidades, começamos 2023 com mais uma mudança na capa da revista, que ganhou nova ilustração, com inspiração nas inscrições rupestres que são encontradas em Florianópolis, mais precisamente na Ilha do Campeche, e que remetem à existência e aos modos de vida dos povos originários que habitaram estas terras e estas águas. A ilustração, assim, nos fala tanto do lugar, como da diversidade a que antropologia tanto dá atenção.

Em 2023, abrimos nossas publicações com um número composto do Dossiê “*Antropologia a partir dos medicamentos: coproduções, políticas e agenciamentos contemporâneos*”, organizado por Rosana Castro, Cíntia Engel e Rogério Lopes Azize. O dossiê é formado por dez artigos que tratam, de maneiras criativas e inovadoras, da centralidade dos medicamentos – em suas mais variadas formas – nas relações sociais contemporâneas. Podemos observar, a partir dos artigos publicados, a complexidade dessa discussão que envolve abordagens distintas sobre saúde, corpo, políticas públicas, subjetividades, ciência e práticas. Este dossiê oferece uma grande contribuição para a reflexão antropológica, como fica evidente na apresentação elaborada pelos organizadores, que nos apontam um quadro geral desse campo de discussão. Publicamos neste número também uma

entrevista com Sjaak van der Geest, professor emérito de Antropologia Médica da Universidade de Amsterdam, que trata de sua trajetória de pesquisa, trabalho de campo e investigações, além de uma tradução e uma resenha. Esperamos que essas leituras possam inspirar novas pesquisas, contribuir para aquelas em andamento e fomentar o debate sobre temas tão caros à antropologia.

A *Ilha – Revista de Antropologia* é uma publicação que reúne artigos inéditos, resenhas, traduções, ensaios bibliográficos e dossiês temáticos que contribuam para o debate contemporâneo no campo da antropologia. Temos seguido nosso compromisso de divulgação da pesquisa científica no âmbito da antropologia, primando pela seriedade e pelo rigor na produção desse conhecimento. A *Revista Ilha*, seguindo a tendência contemporânea, passou a ser publicada exclusivamente *on-line*, sendo esta uma forma mais ágil e sustentável para a ampla divulgação de nossa produção.

Desejamos a todos e a todas boas leituras e um ótimo 2023!

Viviane Vedana
Editora-Chefe